



PIBID UFRRJ DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A CONTRIBUIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR

Amparo Villa Cupolillo¹; Renata Loiza Alcântara Soares²; Laís Silva Campos²; Vitor Marinho²

RESUMO

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) que tem como um dos objetivos contribuir para a formação docente através da inserção do licenciando no contexto escolar, poderia auxiliar para a construção de uma identidade docente mais enriquecida. Neste trabalho temos como objetivo analisar e divulgar a contribuição do programa para a formação da identidade docente e debater como a realidade escolar e as experiências podem desenvolver diferentes identidades. É um estudo de caráter qualitativo, que foi utilizado como instrumento o relato de experiência de três bolsistas ao longo de dois anos no programa. O PIBID tem uma importância fundamental na formação docente por levar seu bolsista para além da teoria das disciplinas da matriz curricular da Universidade, inserido no ambiente escolar ainda durante o processo de formação. Dentro do relato de cada bolsista, podemos perceber como um mesmo grupo pode ter diferentes construções de identidades, estando inseridos dentro da mesma escola. Concluímos que o PIBID enriquece a formação dos licenciados, sendo de suma importância que mais discentes possam ter acesso ao programa. Suas experiências durante esses dois anos proporcionaram uma formação diferenciada, tendo contribuído de forma pessoal para a construção de identidade docente a partir do que vivenciaram.

PALAVRAS-CHAVE: *Identidade docente; Educação Física Escolar, PIBID*

ABSTRACT

Introduction to Teaching program (PIBID) which has as a goal to contribute to teacher education by the insertion of the licensing school context, could help to build a richer



teaching identity. In this paper we analyze and publicize the program's contribution to the formation of the teaching identity and discuss how reality and experiences can develop different identities. Is a study of qualitative character, which was used as a tool the case studies of three scholars over two years in the program. The PIBID is of fundamental importance in teacher education by bringing your scholarship beyond the theory of the disciplines of the University curriculum matrix, inserted in the school environment during the training process. Within the report of each scholarship, we can understand how a group can have different constructions of identities, being inserted within the same school. We conclude that the PIBID enriches the training of graduates, being of the utmost importance that more students can have access to the program. His experiences during these two years provided a differentiated education, having made way for the construction of personal identity from the faculty who have experienced.

KEYWORDS: *Teacher identity; School Physical Education, PIBID*

RESUMEN

Introducci de Inicograma (PIBID) que tiene como meta contribuir a la formación docente mediante la inserción de los contextos escolares licencias, podría ayudar a construir una identidad más rica de enseñanza. En este trabajo analizar y conocer la contribución del programa a la formación de la identidad docente y discutir cómo realidad y experiencias pueden desarrollar diferentes identidades. Es un estudio de carácter cualitativo, que fue utilizado como una herramienta de los estudios de caso de tres becarios más de dos años en el programa. Del PIBID es de fundamental importancia en la formación docente incorporando su beca más allá de la teoría de las disciplinas de la matriz de plan de estudios de Universidad, insertada en el ambiente escolar durante el proceso de formaci d. En el informe de cada beca, podemos entender cómo un grupo puede tener diferentes construcciones de identidades, se inserta dentro de la misma escuela. Concluimos que el PIBID enriquece la formación de graduados, siendo de suma importancia que más estudiantes puedan tener acceso al programa. Sus experiencias durante estos dos años



proporcionan una educación diferenciada, haciendo camino para la construcción de la identidad personal de la facultad que han experimentado.

PALABRAS CLAVES: Identidad enseñanza, Educación Física de Escuela, PIBID

INTRODUÇÃO

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo inserir o licenciando no cotidiano escolar e aumentar sua experiência com a prática pedagógica nas escolas (CAPES, 2014). É fundamental um programa que incentive e permita o acompanhamento do estudante de licenciatura dentro do ambiente escolar a fim de proporcionar a vivência em atividades da docência ainda durante seu processo de formação inicial, para além do estágio supervisionado obrigatório. Essa experiência tem permitido motivar os estudantes para que pensem suas práticas pedagógicas desde a graduação, evitando que sejam lançados ao desafio da docência sem experiência anterior. O PIBID busca assim, ser um programa que desafie a histórica dificuldade da relação teoria/prática na formação para o magistério, na medida em que ousa reverter o cenário da teoria, encontrada muitas vezes pura na formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura e da prática, geralmente vivenciada só após a formatura do estudante.

O sub-projeto do PIBID de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conta com uma linha de pesquisa sobre a política do Currículo Mínimo da SEEDUC/RJ e utiliza o planejamento educacional como instrumento reflexivo de atuação e aplicação para as aulas na escola, de acordo com as habilidades e competências propostas no referido documento. Outra importante atividade desenvolvida pelo grupo são as reuniões semanais para reflexões e discussões sobre a realidade escolar e a atuação dos grupos na escola com leituras de textos para estudos, planejamentos com os professores das escolas, rodas de debates e organizações de eventos. O PIBID tem garantido aos estudantes experiências de formação bem diferentes e enriquecedoras, especialmente pela valorização do cotidiano escolar. Segundo SILVEIRA (2006), essa valorização e debates sobre o valor que as práticas de ensino têm na formação do docente, pode desencadear nos



professores a vontade de refletir sobre seus percursos profissionais, sobre sua evolução ao longo do tempo, sobre sua articulação entre o pessoal e o profissional, para que através dessas experiências, possam construir sua identidade docente.

Como se sabe o PIBID não é oferecido a todos os estudantes, por isso poderia gerar um questionamento sobre as diferenças na formação das identidades dos professores que passaram pelo programa e por aqueles que não tiveram esta oportunidade. As experiências extra curriculares para a formação do docente são de suma importância – o PIBID proporciona essas vivências aos seus bolsistas - e podemos afirmar que a identidade profissional também se forma e se adapta ao contexto social, político e histórico em que o professor está inserido (SILVEIRA, 2006). Essa identidade é a forma como o professor define a si próprio e aos outros e está em constante mutação e evolução individual e também coletiva (MARCELO, 2009).

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo analisar e divulgar a contribuição do PIBID para a formação da identidade do professor, sendo uma pesquisa de caráter qualitativo, utilizando como instrumento o relato de três bolsistas sobre suas experiências ao longo dos dois anos em que permaneceram no programa. Buscará também debater a realidade do ambiente escolar e como este ambiente pode contribuir na formação da identidade do professor a partir das realidades vividas no espaço escolar e como em um mesmo ambiente de formação inicial de professores, essa identidade pode se desenvolver de formas diferentes.

DESENVOLVIMENTO

Vale a indagação: como é construída a identidade docente na formação acadêmica inicial para a atuação na educação básica? A partir desse questionamento podemos pensar outras questões: o que tem mais valor na formação dos docentes, o conhecimento disciplinar, curricular ou as experiências que são vividas ao longo da formação? Essa



formação é dicotomizada ou consegue abranger os aspectos pessoais, profissionais e organizacionais? (SILVEIRA, 2006).

Dentro da universidade nos deparamos com um currículo amplo, voltado à construção de saberes práticos e teóricos. No campo do saber teórico, é possível perceber a construção de uma identidade pedagógica e metodológica com foco na fundamentação das aulas. Nas práticas de ensino, as disciplinas refletem-se diretamente no cotidiano escolar. Para Gariglio (2012) os conhecimentos do professor são construídos e incorporados no ambiente de atuação de acordo com os acontecimentos reais e no uso das atribuições dos conceitos curriculares. A relação estreita entre os saberes da formação e o campo de trabalho legitima a ação pedagógica do professor.

As concepções, conceitos e experimentação consolidam a personalidade do professor e unificados representam no contexto profissional seu avanço e aperfeiçoamento nas ações pedagógicas (TARDIF, 2002 citado por GARIGLIO, 2012). O autor ainda completa dizendo que não há como separar o aprendizado específico do ambiente de intervenção, ou seja, o conteúdo da formação inicial e as experiências vivenciadas pelo docente estão conectados ao âmbito educacional.

Em concordância com o autor supracitado, afirmamos que o discente integrante do programa PIBID tem a oportunidade de reflexão da funcionalidade dos conhecimentos acadêmicos e aqueles desenvolvidos no ambiente escolar, desfrutando da possibilidade de resultados positivos e do retorno para uma avaliação crítica acerca da construção da sua identidade docente.

Para o bolsista A, a escolha pela área de licenciatura parecia ser de fácil domínio, até entrar em contato com as turmas do PIBID, aprendendo dentro daquela realidade que o professor deve estar sempre aberto para as situações de imprevisto que surgem nas aulas e que é importante que se tenha uma boa anamnese de sua turma, para atender as necessidades de cada um. Avalia também que o contato com os supervisores fez com que os bolsistas lhes proporcionassem uma atualização teórica e prática; em contrapartida o domínio dos supervisores com as turmas contribuiu para minimizar pequenos erros que



poderiam atrapalhar, principalmente pela falta de experiência em dar aula. As rodas de conversas serviram para esclarecer temas que são de suma importância e que podem passar despercebidos no dia a dia. Os planejamentos e feedback com o grupo ajudava na construção dos saberes teóricos que auxiliavam a reflexão acerca da prática e da relação professor/aluno, entendendo-a como principal foco do processo de aprendizado.

O bolsista B vê sua experiência no PIBID como o maior aprendizado prático que poderia se ter para uma carreira docente. Os desafios lançados durante as aulas e no próprio ambiente escolar em geral fizeram com que houvesse reflexões e discussões para que pudesse aprender a transpor esses desafios. Também conta o fato da vivência e aprendizado com os supervisores na utilização do Currículo Mínimo. O aspecto mais interessante no uso desse instrumento, conforme o bolsista B encontra-se na possibilidade de propiciar maior facilidade no futuro, caso haja necessidade de sua utilização. A prática docente durante a graduação com a ajuda, com ideias e conselhos dos supervisores, no dizer desse bolsista, contribuiu imensamente para o futuro do professor em formação, pois uma vez inserido no ambiente escolar, adquire-se conhecimento e domínio acerca das práticas do processo ensino-aprendizagem e, posteriormente, mesmo se inserindo em ambiente não previamente conhecido, não será desfavorável para o docente por já ter ocorrido uma experiência anterior.

Nas expectativas do programa, o bolsista C, destaca a preparação docente dos bolsistas, porém são várias as contribuições para essa formação. Acrescenta que a cada período escolar tiveram a oportunidade de organizar-se em grupo nas turmas da escola de inserção em Seropédica. Cada turma com suas peculiaridades, tornando possível para os bolsistas o convívio com diferentes realidades dentro do mesmo contexto. O planejamento bimestral, feito junto com o professor supervisor local, permitiu aplicar os conceitos adquiridos nas matérias acadêmicas destinadas ao processo pedagógico escolar. Por exemplo, na quadra, o saber fazer remete as vivências das atividades práticas da formação inicial. A contribuição acerca da diversidade e atualização dos conteúdos abordados nas aulas, proporcionou aos alunos experimentar o “novo” da cultura corporal. Para o bolsista C



outra importante contribuição do programa é a troca de informações com o professor supervisor da escola parceira, na medida em que essa troca possibilita a renovação e ampliação de suas ações metodológicas através das intervenções dos bolsistas. O trabalho em conjunto do grupo nas séries em foco, era recompensado quando as demais turmas e professores que não fazem parte do projeto em si, reconheciam que as aulas dessas turmas ficavam mais divertidas e eficientes dentro do objetivo da disciplina Educação Física. Assim, o bolsista entende como muito importante a inserção do projeto dentro das escolas e também na formação e identidade docente e do cidadão.

Na escola em destaque podem-se aplicar os conhecimentos da área, que segundo Cunha (2010), dentro da Educação Física encontra-se sobre uma dupla visão: a visão tecnicista e a visão mais humana, inclusiva – que é cada vez mais presente nas aulas. Cabe ao professor proporcionar aos seus alunos a melhor experiência possível e refletir sobre suas práticas docentes a partir da realidade vivida em determinado ambiente. É preciso saber dosar as questões técnicas, científicas, junto aos aspectos humanos e de relacionamento.

CONCLUSÃO

Conforme afirmaram os bolsistas entrevistados, as discussões realizadas pelo grupo do PIBID, as rodas de conversa e debates sobre as práticas docentes durante o período vigente do projeto foram da maior importância no aspecto de saber como se utilizar dos meios técnico-científicos e aspectos humanos presentes na relação professor-aluno. Não só isso, mas também na forma de lidarem com seus próprios problemas internos, expondo experiências adquiridas no ambiente escolar durante a prática docente. É notório nas relações estabelecidas entre os alunos participantes do projeto e os não participantes, o progresso no desenvolvimento docente, planejamento, experiências em sala de aula, enfim nas teorias e práticas pedagógicas, deixando evidente a importância do PIBID na formação acadêmica dos discentes e, conseqüentemente, na construção de uma identidade docente



mais sólida e consolidada, ainda na formação inicial. O momento é delicado para o programa e a luta por uma educação de qualidade deve ser constante e intensa.

Para os bolsistas, que vivem situações distintas nas turmas que acompanham na escola, é possível perceber que a identidade de cada um vai sendo construída em composição com as experiências pessoais vividas durante o programa. Assim, podemos considerar que o PIBID permite a estruturação de uma identidade docente diferenciada, principalmente pelo contato com as especificidades do cotidiano escolar e a aplicação da teoria e prática dentro de uma perspectiva unificada.

REFERÊNCIAS

CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília, 2014. Disponível em <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> Acesso em: 08/06/2016

CUNHA, António Camilo. Representação do “bom” professor: o “bom” professor em geral e o “bom” professor de educação física em particular. Educação em Revista. Marília. Vol 11, n.2, p.41-52. Jul-Dez. 2010.

GARIGLIO, Jose Ângelo. Professores de Educação Física e seus saberes docentes: a gestão do conteúdo de ensino em questão. Form. Doc., Belo Horizonte, v. 04, n. 07, p. 65-84, jul./dez. 2012

MARCELO, Carlos. A Identidade Docente: Constantes e Desafios. Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação de Professores. Vol 01 / n. 01 ago-dez. 2009.

SILVEIRA, Daniel. Formação docente: aspectos pessoais, profissionais e institucionais. II Seminário Nacional de Filosofia e Educação, 27 a 29 de set de 2006, Santa Maria, RS. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/e5.htm> ou <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/023e5.pdf> Acesso em: 08/06/2016

FONTE DE FINANCIAMENTO

PIBID/CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.



Email: renataas@yahoo.com.br

Endereço: Rod BR 465 km 7, Seropedica/RJ/ Cep: 23897-000

ANAIS DO VIII CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - Criciúma-SC – 08 a 10 de setembro de 2016
Secretarias do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul)
Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/8csbce/2016sul/schedConf/presentations>
ISSN: 2179-8133